

COMPARAÇÃO DE MODELOS LINEARES E NÃO-LINEARES NO AJUSTE DE DADOS LONGITUDINAIS PROVENIENTES DE UMA ANÁLISE SENSORIAL

Isabel de Sousa Amorim^{1,3}, Allan Alves Fernandes^{1,3},
Renato Ribeiro de Lima^{1,3}, Vladimir Vietoris^{2,3}

RESUMO

Modelos de dados longitudinais são modelos com respostas correlacionadas no tempo, observadas numa mesma unidade amostral. Neste trabalho objetivou-se comparar o ajuste de três modelos a dados longitudinais obtidos de uma análise sensorial: o modelo linear quadrático logarítmico e os modelos não-lineares de Wood e biexponencial. Os dados foram obtidos em uma análise sensorial de tempo intensidade da acidez de gomas de mascar. A análise foi realizada por 40 provadores que avaliaram a acidez durante 120 segundos com três repetições. O painel sensorial foi composto por 20 provadores brasileiros e 20 eslovacos, sendo 10 homens e 10 mulheres de cada país. Ajustou-se uma curva para cada grupo de provadores do mesmo sexo e país. As análises foram realizadas com o software R (R Development Core Team, 2012), sendo utilizado o critério de Akaike na seleção do melhor modelo. O modelo biexponencial foi o que apresentou melhor ajuste, sendo obtidas quatro equações estimadas, uma para cada grupo de provadores de cada sexo e país.

Palavras-chave: *Dados longitudinais, análise sensorial, tempo intensidade.*

¹UFLA - Universidade Federal de Lavras, isabelsousaamorim@yahoo.com.br, alanfernandes538@yahoo.com.br, rrlima@dex.ufla.br

²SUA - Slovak University of Agriculture, vavro24@gmail.com

³Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.